

## **Produção e perfil nutricional de larvas de tenébrio molitor utilizando resíduo de uva**

Stéfani Cortellini<sup>1</sup>, Cristine Alexandra Arnt<sup>1</sup>, Grazielle Lais Garmatz<sup>1</sup>, Ana Laura Duarte<sup>1</sup>,  
Juliana Dos Santos<sup>1\*</sup>  
Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

A utilização de insetos na alimentação animal surge como alternativa sustentável para substituir ingredientes proteicos convencionais, sem competir com o uso da terra ou de recursos alimentares destinados ao consumo humano. No Brasil, a farinha de larvas de *Tenebrio molitor* apresenta perfil nutricional superior ao farelo de soja, sendo benéfica tanto como fonte de nutrientes quanto como aditivo funcional. As dietas tradicionais para a criação desses insetos são formuladas à base de soja e farelo de trigo, insumos de alto custo que impactam a viabilidade produtiva. Nesse contexto, a busca por matérias-primas alternativas de menor valor agregado é essencial para a sustentabilidade do sistema. O resíduo de uva, proveniente do processamento da uva, apresenta características nutricionais e funcionais relevantes, como compostos antioxidantes, podendo contribuir para o crescimento das larvas e para a qualidade bromatológica final, além de agregar valor a um subproduto agroindustrial. Diante disso, o presente projeto tem como objetivo avaliar o valor nutricional de larvas de *Tenebrio molitor* alimentadas com dietas contendo diferentes níveis de substituição do farelo de trigo por resíduo de uva. O estudo está sendo realizado no IFRS – Campus Sertão; foram elaborados tratamentos com inclusão sucessiva do resíduo nos níveis de 0, 25, 50, 75 e 100%. Os dados foram coletados a cada 7 dias com o intuito de avaliar o desempenho produtivo das larvas, avaliando as seguintes variáveis de desempenho: ganho de peso, consumo de substrato, produção de frass, conversão alimentar e a mortalidade. Os tratamentos utilizados foram submetidos à determinação da composição bromatológica de matéria seca, proteína bruta, extrato etéreo, fibra em detergente neutro e matéria mineral. Serão realizadas análises de fenóis totais, flavonoides totais e capacidade antioxidante. Os resultados foram submetidos à análise de variância, e as médias significativas à regressão polinomial. Como resultados parciais, a inclusão de níveis crescentes do resíduo da uva em substituição do farelo de trigo diminuiu o desempenho das larvas de tenébrio. Até o presente momento de avaliação, o nível de inclusão de 25% de resíduo de uva apresentou resultados próximos ao desempenho encontrado no farelo de trigo. Assim, com base no desempenho das larvas, pode-se concluir que o uso do resíduo de uva como alternativa parcial ao farelo de trigo é viável até o nível de 25%.

Palavras-chave: Insetos; Nutrição animal; Alimentos alternativos.